

**Jó, homem rico, correto, zeloso com os filhos...
Deus e Satanás conversam a respeito de Jó
Deus autoriza Satanás a tirar tudo, menos a vida de Jó
Jó sofre a perda dos filhos, das fazendas, do gado, da saúde...
Zombaria dos amigos...
Jó recupera...
A história da vida de Jó.
O texto bíblico preparado como texto teatral, compacto.
Há no site + duas peças retratando a vida de Jó:
[A HISTÓRIA DA FÉ](#) e também [A VIDA DE JÓ](#)**

Personagens:

JÓ:

Esposa de Jó:

Filhos:

Amigos:

DEUS:

SATANÁS:

Mensageiros:

NARRADOR: Havia um homem, cujo nome era Jó; Homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal.

Nasceram-lhe 7 filhos e 3 filhas (entram os filhos).

Possuía muitas riquezas, muitos funcionários ao seu serviço, de maneira que eram os maiores números da região.

Seus filhos visitavam uns aos outros e faziam banquetes e convidavam às irmãs para comerem e beberem com eles. (faz um cenário semelhante a um banquete). Decorridos esses banquetes, Jó chamava aos seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número deles.

JÓ: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração.

NARRADOR: Um certo dia em que os filhos de Deus vieram apresentar perante o Senhor, veio também satanás com eles.

DEUS: Donde vens?

SATANÁS: De rodear a terra.

DEUS: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal.

SATANÁS: Será que Jó não tem razões para temer a Deus?

Acaso não puseste uma cerca em volta dele, da família dele e de tudo o que ele possui? Tu mesmo tens abençoado tudo o que ele faz, de modo que todos os seus rebanhos estão espalhados por toda a terra.

Mas estende a tua mão e fere tudo o que ele tem, e com certeza ele te amaldiçoará na tua face.

DEUS: Pois bem, tudo o que ele possui está nas suas mãos; apenas não encoste um dedo nele

(satanás sai da presença de Deus)

NARRADOR: E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam na casa do irmão primogênito, veio um mensageiro a Jó.

(entra o mensageiro 1 afoito)

MENSAGEIRO 01: Os bois lavravam e as jumentas estavam com eles, de repente chegaram os sabeus, roubando e matando os servos ao fio da espada; só eu escapei para trazer-te a nova.

(sai o mensageiro 1 e entra rapidamente o mensageiro 2)

MENSAGEIRO 02: Fogo de Deus caiu do céu e queimou as ovelhas e os moços, e os consumiu; e só eu escapei para trazer-te a nova.

(Enquanto este ainda falava, entra o mensageiro 3)

MENSAGEIRO 03: Os caldeus, dividindo-se em três bandos, roubaram os camelos; e mataram os moços ao fio da espada; e só eu escapei para trazer-te a nova.

(Enquanto este ainda falava, entra o mensageiro 3) 4

MENSAGEIRO 04: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa do irmão mais velho, e eis que vindo um grande vento de além do deserto, soprou quatro cantos da casa, e ela caiu sobre os seus filhos, de sorte que morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova.

(Então Jó se levanta, rasga o seu manto, lançando-se em terra, adorou)

JÓ: Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor

NARRADOR: Em tudo isso Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma. Chegou outra vez o dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor; e veio também Satanás entre eles apresentar-se perante o Senhor.

DEUS: Onde vens?

SATANÁS: De rodear a terra, e de passear por ela.

DEUS: Notaste porventura o meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal? Ele ainda retém a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

SATANÁS: Pele por pele! Tudo quanto o homem tem dará pela sua vida. Estende

agora a mão, e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele blasfemarás de ti na tua face!

DEUS: Eis que ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida.

NARRADOR: Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor, e feriu Jó de úlceras malignas, desde a planta do pé até o alto da cabeça.

(entra Jó todo machucado, e se descascando com um caco na mão)

ESPOSA: Ainda reténs a tua integridade? Blasfema de Deus, e morre.

JÓ: Como fala qualquer doida, assim falas tu; receberemos de Deus o bem, e não receberemos o mal?

NARRADOR: Em tudo isso não pecou Jó com os seus lábios. (começa aqui a lamentação de Jó)

JÓ: Maldito o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Nasceu Jó.

Por que não morri ao nascer? Por que não morri ao vir à luz? Pois em lugar de meu pão vem o meu suspiro, e os meus gemidos se derramam como água. Não tenho repouso, nem sossego, nem descanso.

ELIFAZ: (Amigo) Jó, pense bem! Você ensinou a tantos; fortaleceu mãos fracas. Suas palavras davam firmeza aos que tropeçavam; você fortaleceu joelhos vacilantes.

Mas agora que se vê em dificuldade, você se desanima; quando você é atingido, fica prostrado.

Sua vida piedosa não lhe inspira confiança, e o seu procedimento irrepreensível não lhe dá esperança?

Mas, se fosse comigo, eu apelaria para Deus; apresentaria a ele a minha causa.

Ele realiza maravilhas insondáveis, milagres que não se pode contar.

Chama agora; há alguém que te responda; Se fosse eu, buscaria a Deus, e a Deus entregaria a minha causa;

Na fome Deus te livrará da morte, e na guerra do poder da espada.

JÓ: Se eu pesasse a minha mágoa, e pusesse na balança a minha calamidade!

Pois, na verdade, seria mais pesada do que a areia dos mares; por isso é que as minhas palavras têm sido exageradas.

Ensina-me Senhor, e eu me calarei; e fiz-me entender em que errei.

Quando me deito não sei quando me levantarei, a noite é grande e canso-me de me virar na cama até o amanhecer. A minha carne se tem vestido de vermes e de torrões de pó; a minha pele endurece, e torna a rebentar-se.

BILDADE: (Amigo 2) Até quando você ficará falando tudo isso?

Até quando você irá falar como o vento?

Se teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da sua transgressão.

Mas, se você buscar a Deus, e ao Todo-Poderoso fizer a tua súplica, se fores puro e reto, certamente mesmo agora ele despertará por ti, e tornará segura a habitação

da tua justiça.

JÓ: Mas como pode o homem ser justo para com Deus?

Ele é sábio de coração e poderoso em forças.

Ele é o que remove os montes, sem que o saibam, e os transtorna no seu furor;
(olhando para o céu)

JÓ: Tenho tédio da minha vida; Não me condenes! Me fale por que contendes comigo. É seu prazer em me oprimir? Em favorecer o desígnio dos ímpios?

ZOFAR: (Amigo 3)

Ficarão sem resposta todas essas palavras? Irá se confirmar o que esse tagarela diz?

Você diz a Deus: 'A doutrina que eu aceito é perfeita, e sou puro aos teus olhos'.

Ah, se Deus lhe falasse, se abrisse os lábios contra você

Se você tem algum pecado lança-o para longe de você, e não deixe o pecado habitar na sua casa;

(Jó, fala para todos os amigos)

JÓ:

"Tornei-me objeto de riso para os meus amigos, eu que clamava a Deus e ele me respondia, eu, íntegro e irrepreensível, um mero objeto de riso!

Jó 12:4

Sou motivo de riso para os meus amigos; eu, que invocava a Deus, e ele me respondia! Mas eu falarei ao Todo-Poderoso, e quero defender-me perante Deus. Calai-vos perante mim, para que eu fale. Eis que ele me matará; não tenho esperança; contudo defenderei os meus caminhos diante dele. Quem do imundo tirará o puro? Ninguém.

ELIFAZ: Jó, você destrói a reverência, e impedes a meditação diante de Deus. Pois a tua iniquidade ensina a tua boca. A tua própria boca te condena, e não eu;

JÓ: Ainda que eu fale, a minha dor não cessa. Os meus amigos zombam de mim; mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus, O meu espírito está triste, os meus dias estão chegando ao fim, a sepultura está preparada!

BILDADE: Os homens do ocidente assustam-se com a sua ruína, e os do oriente enchem-se de pavor.

É assim a habitação do perverso; essa é a situação de quem não conhece a Deus

JÓ: (para o amigo) Vocês já me repreenderam dez vezes; não se envergonham de agredir-me!

Se é verdade que me desviei, meu erro só interessa a mim.

Eu sei que o meu Redentor vive, e que no fim se levantará sobre a terra.

E depois que o meu corpo estiver destruído e sem carne, verei a Deus.

Eu o verei, com os meus próprios olhos; eu mesmo, e não outro! Como anseia no

meu peito o coração!

ZOFAR: Agitam-se os meus pensamentos e levam-me a responder porque estou profundamente perturbado.

Ele vomitará as riquezas que engoliu; Deus fará seu estômago lançá-las fora. Terá que devolver aquilo pelo que lutou, sem aproveitá-lo, e não desfrutará dos lucros do seu comércio.

Os céus porão à mostra a sua culpa; a terra se levantará contra ele.

Esse é o destino que Deus dá aos ímpios, é a herança designada por Deus para eles

ELIFAZ: Jó, não é grande a sua maldade? Não são infindos os seus pecados?

Sem motivo você exigia penhores dos seus irmãos; você despojava das roupas os que quase nenhuma tinham.

Você mandou embora de mãos vazias as viúvas e quebrou a força dos órfãos.

JÓ: Se tão-somente eu soubesse onde encontrá-lo e ir à sua habitação!

Eu lhe apresentaria a minha causa e encheria a minha boca de argumentos.

NARRADOR: Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento? O homem não lhe conhece o caminho; nem se acha ela na terra dos viventes. O abismo diz: Não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo. Deus entende o seu caminho, e ele sabe o seu lugar. Porque ele perscruta até as extremidades da terra, sim, ele vê tudo o que há debaixo do céu.

JÓ: (lembrando-se do seu passado) Ah! quem me dera ser como eu era antigamente, como nos dias em que Deus me guardava; como era nos dias do meu vigor, quando o Deus estava sobre a minha tenda! Mas agora zombam de mim os de menos idade do que eu. A minha pele endurece e cai, e os meus ossos estão queimados do calor.

DEUS: “Onde você estava quando lancei os alicerces da terra? Responda-me, se é que você sabe tanto.

Quem marcou os limites das suas dimensões? Vai ver que você sabe! E quem estendeu sobre ela a linha de medir?

JÓ: Bem sei eu que tudo podes, e que nenhum dos teus propósitos pode ser impedido.

DEUS: (fala para o Elifaz) Estou muito irado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram a verdade a meu respeito, como o meu servo Jó falou.

Agora levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos.

O meu servo Jó orará por vocês, e eu aceitarei a sua oração e não os castigarei como merecem, embora vocês não tenham falado a verdade a meu respeito, como Jó falou.

(neste momento, Jó ora pelos amigos)

NARRADOR: O Senhor, pois, virou o cativo de Jó, quando este orava pelos seus amigos; e o Senhor deu a Jó o dobro do que antes possuía. Então vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos quantos dantes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa; Condoeram-se dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro e um pendente de ouro. E assim abençoou o Senhor o último estado de Jó, mais do que o primeiro; pois Jó chegou a ter catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas. Também teve sete filhos e três filhas. E chamou o nome da primeira Jemima, e o nome da segunda Quezia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque. E em toda a terra não se acharam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos, e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos: até a quarta geração. Então morreu Jó, velho e cheio de dias.

O site que esta peça foi encontrado NÃO está mais disponível na web

2013